



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CENTRO DE ARTES - UFES - CAMPUS DE GOIABEIRAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO: AUDIOVISUAL

Disciplina: TEORIAS E LINGUAGENS DO DOCUMENTÁRIO	Semestre: 2017/01
---	----------------------

CÓDIGO	DISCIPLINA	PERIODIZAÇÃO IDEAL
COS 10623	TEORIAS E LINGUAGENS DO DOCUMENTÁRIO	Anual
Obrig. Optativa	PRÉ-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
OBRIGATÓRIA		Anual
Carga. Horária Total	Créditos	Distribuição da Carga horária
		Teoria Exercício Laboratório
60		60
Outras informações	Número máximo de alunos por turma	
	Teoria	Exercício Laboratório
	35	

OBJETIVOS
Introdução sobre história e narrativas audiovisuais, com base nos critérios de “ficção e não-ficção”. Formular tipologia para obras não ficcionais. Definições correntes de “documentários”. Analisar e comparar documentários e reportagens. Discernir partes substantivas dos filmes documentários: a forma-documentário; estética dos documentários; o conhecimento documentário; as narrativas documentárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I – “Ficção e Não-Ficção”: reflexão em torno das definições correntes de Documentário. <ul style="list-style-type: none">a) Produção audiovisual na relação com o real histórico: epistemologia, “verdade”, crença e descrição cinematográfica.b) O documentário: cinema com uma história própria.c) Aspectos formais nos documentários: estilos, gêneros, narrativas, modos expressivos.
II – Documentário e Forma <ul style="list-style-type: none">a) Teorias sobre o documentário. Tipologia sugerida.b) Linguagem cinematográfica e prática documentarista.c) Documentário: estética e formas de representação.d) Análise fílmica aplicada a documentários.
III – Documentário no Brasil e na América Latina. <ul style="list-style-type: none">a) Teorias, temas, autores, obras.b) Documentário contemporâneo. Documentário Latino-americano.

--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DA-RIN, Sílvio. <i>Espelho partido. Tradição e transformação do documentário</i> . Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.
GAUTHIER, Guy. <i>O documentário – um outro cinema</i> . Campinas: Papirus, 2011.
NICHOLS, Bill. <i>Introdução ao documentário</i> . Campinas: Papirus, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –
BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da; HIKIJI, Rose Satiko Gitirana (orgs.). <i>Imagem-Conhecimento: antropologia, cinema e outros diálogos</i> . Campinas: Papirus, 2009.
BERNARDET, Jean-Claude. <i>Cineastas e imagens do povo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985.
FREIRE, Marcius. <i>Documentário – Ética, estética e formas de representação</i> . São Paulo: Annablume, 2011.
LABAKI, Amir. <i>Introdução ao documentário brasileiro</i> . São Paulo: Francis, 2006.
LABAKI, Amir (org.). <i>A Verdade de cada um</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2015.
LINS, Consuelo e MESQUITA, Cláudia. <i>Filmar o real. Sobre o documentário brasileiro contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LINS, Consuelo. O ensaio no documentário e a questão da narração em off. In. FREIRE Filho, João e HERSCHMANN, Micael (orgs.). <i>Novos rumos da cultura da mídia. Indústrias, produtos, audiências</i> . Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
MIGLIORIN, Cezar (org.). <i>Ensaio no real. O documentário brasileiro hoje</i> . Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.
MOURÃO, Maria Doura e LABAKI, Amir (orgs.). <i>O cinema do real</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2005.
RAMOS, Fernão Pessoa (org.). <i>Teoria contemporânea do cinema. Vol. II. Documentário e narrativa ficcional</i> . São Paulo: SENAC-SP, 2005.
RAMOS, Fernão Pessoa. <i>Mas afinal... o que é mesmo documentário?</i> São Paulo: SENAC-SP, 2008.
TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). <i>Documentário no Brasil – tradição e transformação</i> . São Paulo: Summus, 2004.
Artigos especializados de revistas acadêmicas e revistas <i>on-line</i> .

METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Aulas expositivas, com apresentação de exemplos fílmicos e discussão lastreada por textos previamente disponibilizados.
Avaliações através de trabalhos escritos - críticas e análises fílmicas. Importante a participação em discussões na sala de aula. Realização de seminários, a partir de estudo dirigido.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)
Alexandre Curtiss Alvarenga – alexcurtiss@uol.com.br